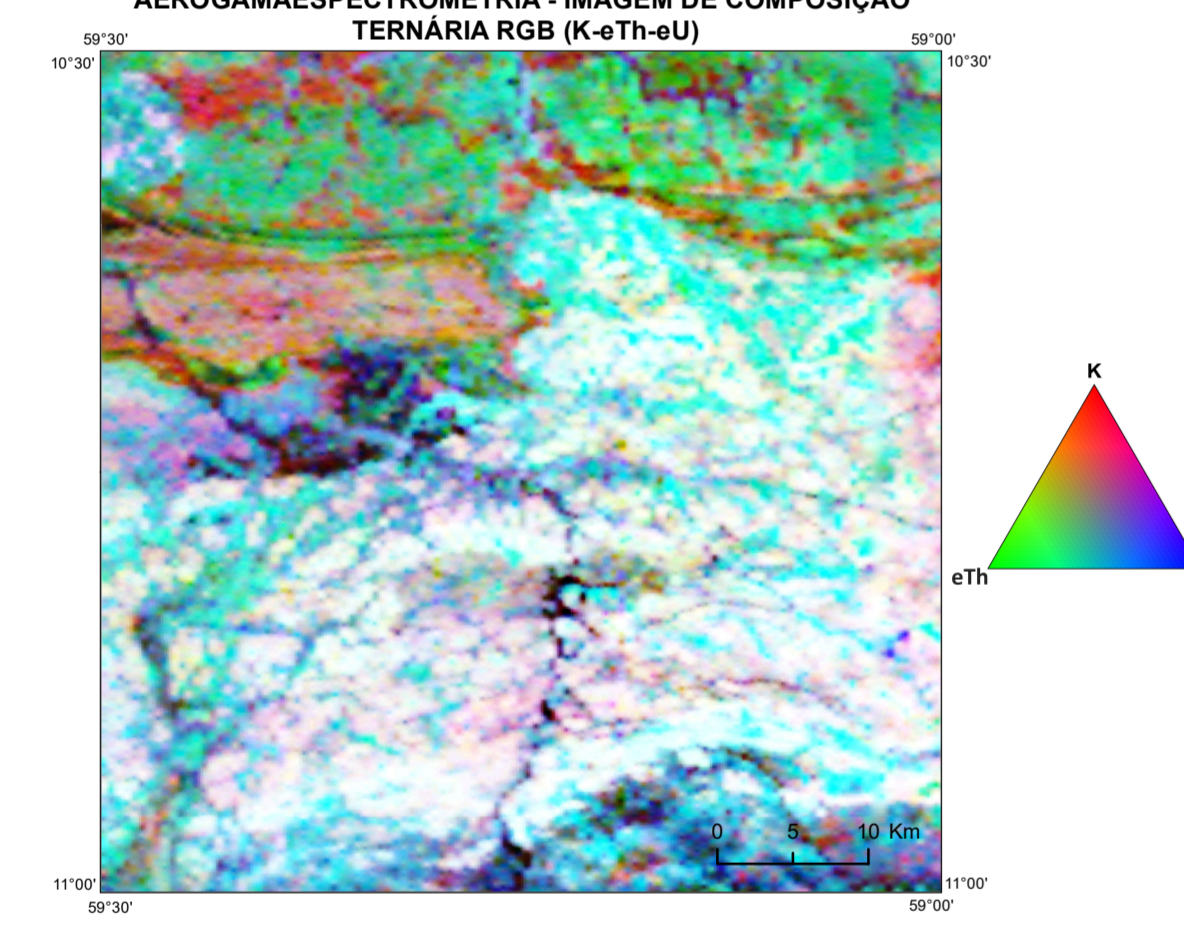
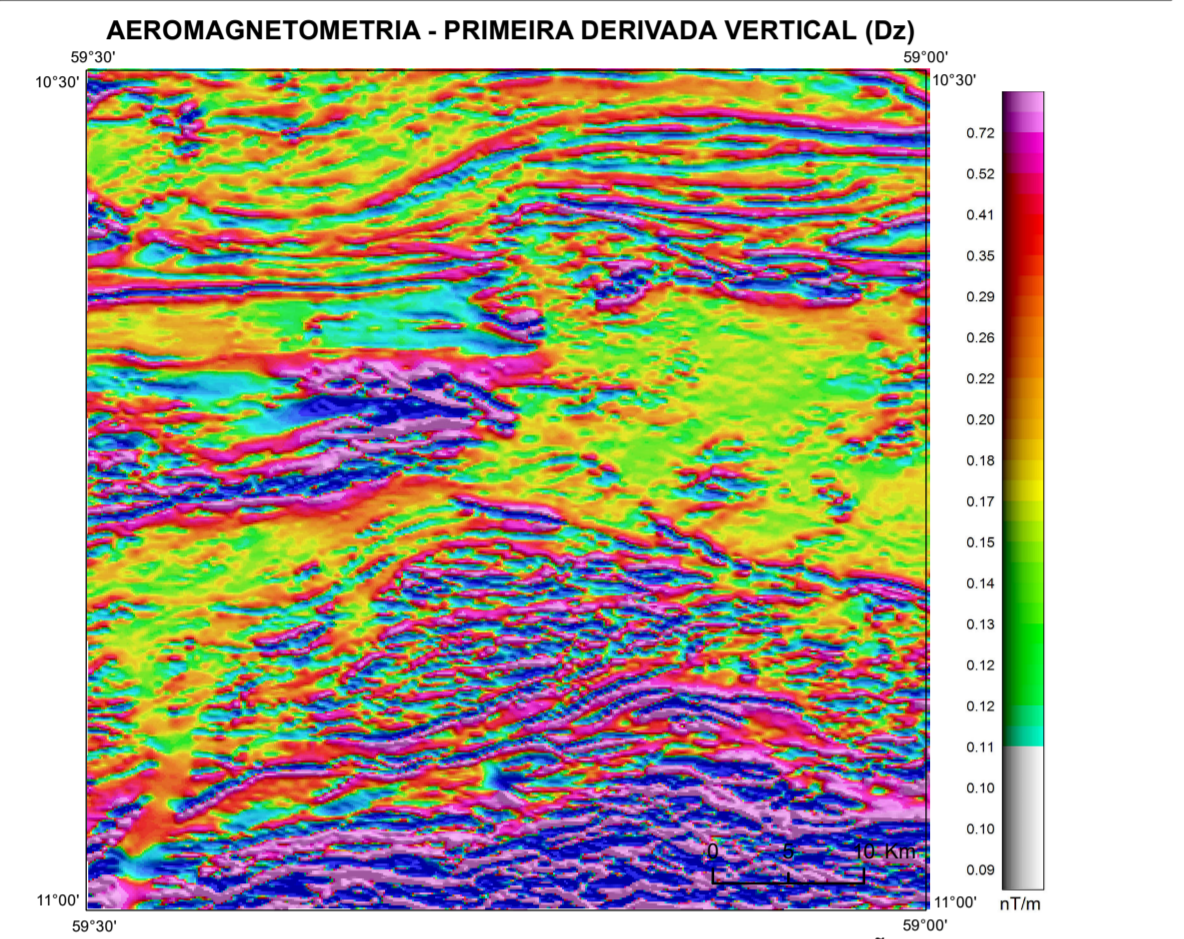


PERÍODO	UNIDADE	DESCRIÇÃO
FANEROZOICO	Q2a	Coberturas sedimentares recentes
	N2Q1d	Bacia intracratônica tipo ISIF: Sequência siliciclástica e turbidítica aprimada dos Cachimbo e Pares
NEOPROTEROZOICO	MP1ppm	Magma intraplaca Tipo A: Suíte Intrusiva Rondônia (950 Ma)
	MP1ppm	Sequência siliciclástica de ambiente intraplaca. Formação Palmeiras (1000 Ma)
MESOPROTEROZOICO	PP4frfc	Bacia cratônica plúmatom com magnetismo máfico e alcalino. Formações Dardanelos e Arinos
	PP4frfc	Associação magmática do tipo AMAC: Suíte Intrusiva Serra da Providência (1570-1532 Ma)
PALEOPROTEROZOICO	PP4frfc	Bacia sedimentar de ambiente divergente intraplaca
	PP4frfc	Grupo Benfonia (<1714 Ma)
CROSIRIANO	PP4frfc	Deposição vulcano-sedimentar de ambiente extensorial: Grupo Roosevelt (1762-1742 Ma)
	PP4frfc	Vulcanismo plúmatom alcali-cálcio do tipo-A2 (Grupo Colider e Suíte Tões Fries 1700-1727 Ma)
CROSIRIANO	PP4frfc	Plutônio árcal-cálcio e cálcio-alcalino de alto potássio: Supersuíte Jurema (1813-1772 Ma)
	PP4frfc	Domínio gnáissico-migmatítico de alto grau (Complexo Nova Monte Verde - 1803-1700 Ma)
CROSIRIANO	PP4frfc	Cratônicas migmatíticas: migmatíticas e rochas vulcânicas, graníticas em ambiente de 900-950 MPa: Intrusões de granitoides por-fenocrômicos 2000-1800 Ma)
	PP4frfc	Província Tapajós-Paraná - Domínio Pelotas de Azevedo



A ação Levantamentos Geológicos e Integração Geológica Regional da Diretoria de Geologia e Recursos Minerais - DGM, do Serviço Geológico do Brasil-CPRM, consiste em um conjunto de projetos voltados para a investigação geológica, que envolvem o mapeamento geológico sistemático, os levantamentos geofísicos terrestres, o tratamento e integração de dados geológicos, geofísicos e geoquímicos, a produção e consolidação de bases de dados geológicos, e outras ações que resultam na disponibilização de produtos que refletem o estado da arte do conhecimento geológico nas áreas trabalhadas, visando avançar no conhecimento geológico do território nacional, e assim fomentar investimentos do setor produtivo e novas descobertas minerais, orientar gestores públicos e privados na tomada de decisões e gestão do espaço físico, além de subsidiar o desenvolvimento de pesquisas acadêmicas e o ensino em Geociências.

Neste contexto foi concebido o projeto "Geologia e Potencial Mineral da Província Rondônia-Jurema (Subsua Filadélfia)", sob gestão da Superintendência Regional de Goiânia através da Gerência de Geologia e Recursos Minerais - GEREM, com suporte da Gerência de Infraestrutura Geocientífica - GERINF.

A coordenação nacional do projeto cabe ao Departamento de Geologia - DEGO, e este produto foi elaborado com suporte técnico das divisões de Divisão de Geologia Básica - DIGEOB e de Sensoriamento Remoto e Geofísica - DISEGE e de Geoquímica - DIGEOQ.

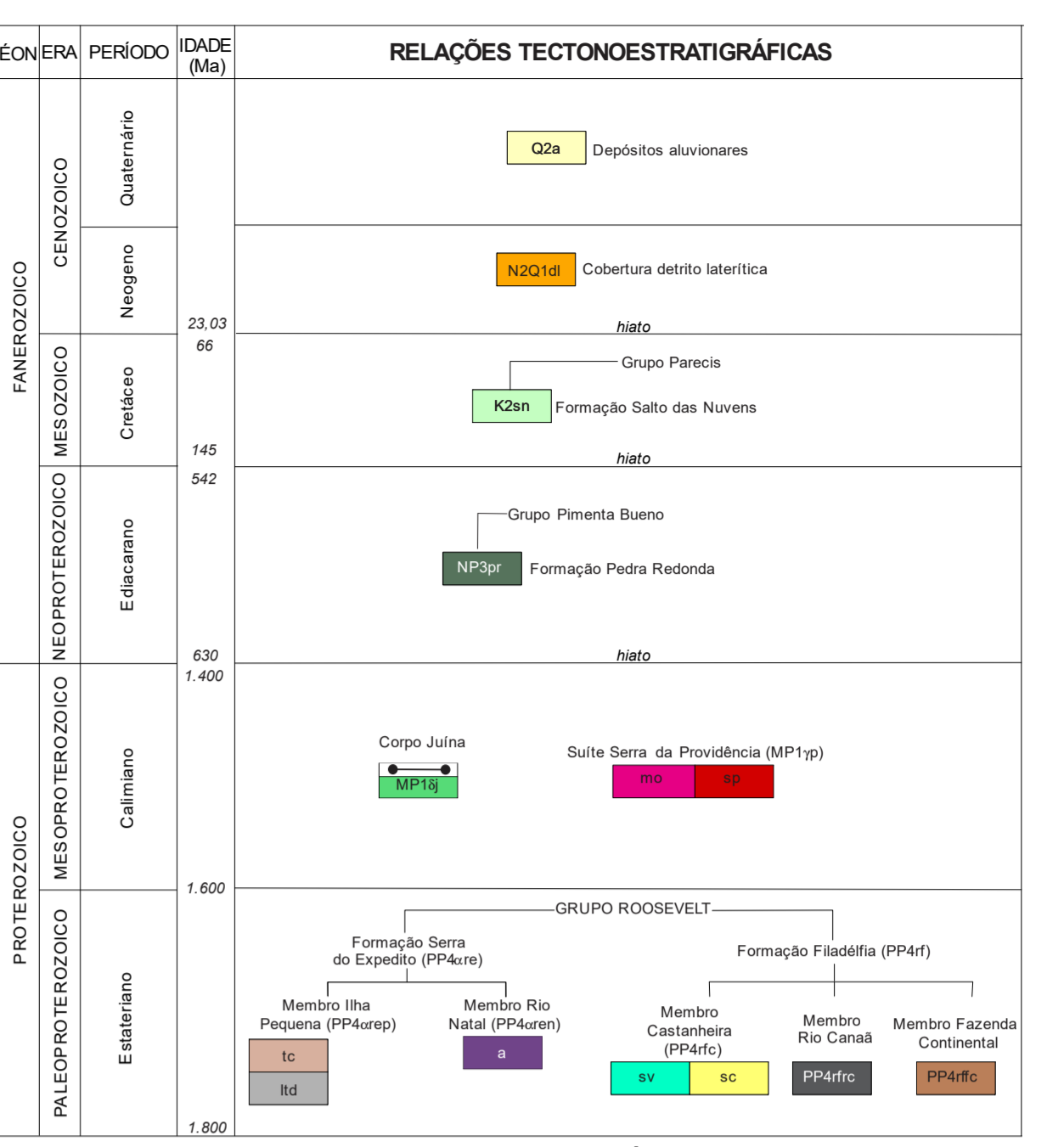
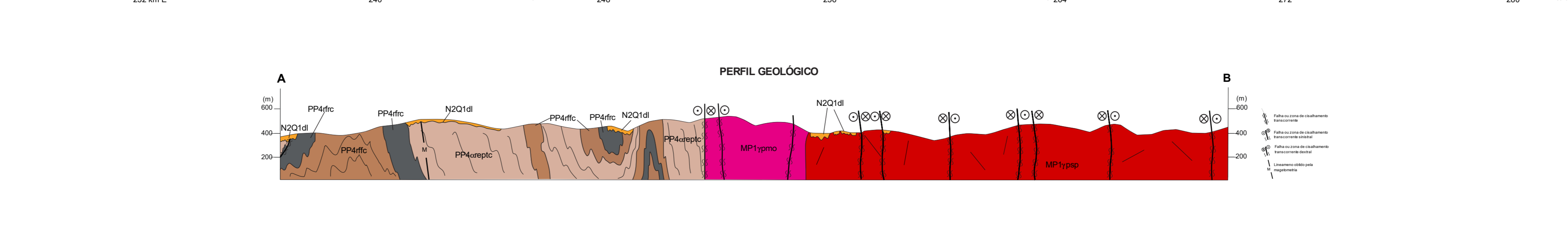
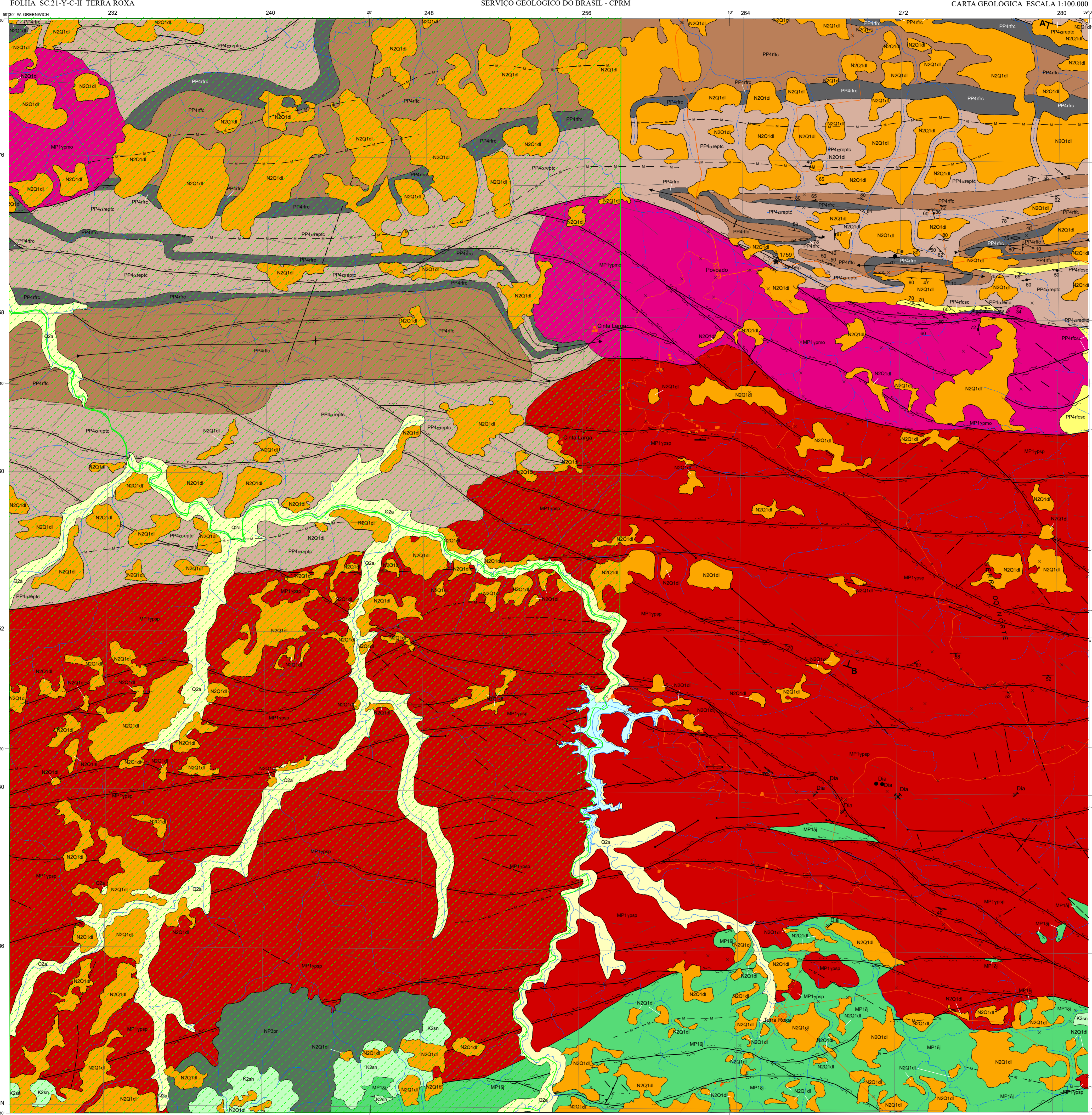
BASE CARTOGRAFICA
Base Planimétrica digital obtida das cartas na escala 1:250.000 pela DICART ajustadas às imagens RapidEye. Esta base foi corrigida e atualizada pela Divisão de Cartografia - DICART e pela Superintendência Regional de Geologia, através da Gerência de Infraestrutura Geocientífica - GERINF, para atender ao mapeamento temático do Serviço Geológico do Brasil - CPRM.

BASE GEOLOGICA
Cartografia geológica gerada a partir da coleta sistemática de dados de campo, integrada às informações consolidadas da literatura, interpretação de produtos de sensoriamento remoto (imagens satelitais e/ou fotografias aéreas), inclusive imagens aerofotogramétricas, e demais dados disponíveis e/ou adquiridos no projeto, tais como geocronologia, petrografia e geoquímica.

MINISTRO DE MINAS E ENERGIA Paulo Renato Gomes (interino)
DIRETOR DE GEOLOGIA E RECURSOS MINERAIS (interino) Paulo Renato Gomes (interino)
SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL (interina) Lílian Macarenhas Saragiotto
DIRETORA DE HIDROLOGIA E GESTÃO TERRITORIAL Lílian Macarenhas Saragiotto
SERVIÇO GEOLOGICO DO BRASIL - CPRM Cassiano de Sáez Alves (interino)
DIRETOR DE INFRA-ESTRUTURA GEOCENTIFICA Cassiano de Sáez Alves (interino)
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS Cassiano de Sáez Alves (interino)

CRÉDITOS DE AUTORIA
Apoio: Valério de Lacerda Filho, Gil Barreto Trindade Neto, Fernando Santos Diner, Gabriel de Freitas Gonçalves, Geofísico Técnico e Operacional: Fernando Santos Diner
COORDENAÇÃO TÉCNICA REGIONAL: Gerente de Geologia e Recursos Minerais: Márcio Ferraz dos Santos, Supervisão Técnica Regional: Cleber Ludena Alves, Francisco Soares Rios, Chefe do Projeto Geológico: Adolfo Barbosa da Silva, Geocronologia: João Rocha de Assis, Kotara Utagaki, Líliane Viana dos Santos, Pedro Ricardo Soares Bispo, Raimundo Rodrigues Barbosa, Várley Sena de Oliveira, Deline Barbosa Eberhart, Cassiano Costa e Castro
COORDENAÇÃO TÉCNICA NACIONAL: Chefe do DEGO: Valério Ferraz dos Santos, Chefe do DERM: Marcelo Edilene Almeida, Chefe do DIGEOB: Patrícia Araújo dos Santos, Chefe do DIGEOQ: Guilherme Ferreira da Silva, Chefe da DISEGE: Luiz Gustavo Rodrigues Pinto, Chefe do DIGEOP: Silvana de Carvalho Melo

AVISO LEGAL
O conteúdo disponibilizado neste mapa foi elaborado pelo Serviço Geológico do Brasil - CPRM, com base em dados obtidos através de trabalhos próprios e de informações de domínio público. A SGB-CPRM não garante (i) que o conteúdo atenda ou se adequar às necessidades de todos os usuários; (ii) que o conteúdo e o acerto a ele estejam corretamente livres de falhas; (iii) a total precisão de quaisquer dados ou informações contidas no conteúdo, apesar das precauções de precaução tomadas pela SGB-CPRM. Assim, a SGB-CPRM, seus representantes, dirigentes, prepostos, empregados e acionistas não podem ser responsabilizados por eventuais incorreções ou omissões contidas no conteúdo. Da mesma forma, a SGB-CPRM, seus representantes, dirigentes, prepostos, empregados e acionistas não respondem pelo uso do conteúdo, e garante que os usuários utilizem sua própria experiência no tratamento das informações contidas no conteúdo, ou, busquem aconselhamento de profissionais independentes capazes de avaliar as informações contidas no conteúdo. O conteúdo não constitui aconselhamento de investimento financeiro, fiscal ou jurídico, tampouco prevê recomendações relativas a instrumentos de análise geocientífica, de investimentos ou eventuais produtos. Por fim, qualquer trabalho, estudo ou análise que utilize o conteúdo deve fazer a devida referência bibliográfica.



UNIDADES LITOESTRATIGRÁFICAS
CENOZOICO
Q2a Depósitos aluvionares: areia, argila e cascalho inconsolidados.
N2Q1d Cobertura detrito laterítica: cobertura detrito-laterítica proveniente da alteração das rochas subjacentes, não transportada, caracterizada por lâminas ocre-avermelhadas, com níveis mosqueados, matriz areno-argilosa com presença de horizonte de ferro (gmatita) e subhorizontalmente caudata e glóbula. Forma níveis de cascalho de colação: arenmatosa, mosqueado e com nodulos ferruginosos (linhas de pedra) e formação de crostas ferruginosas lateríticas.

GRUPO PARECIS
K2m Formação Salto das Nuvens: conglomerado polimítico; arenito lúteo grosso; arenito fino vermelho; arenito bimodal com estratificação cruzada de grande porte; argilite; argilite calcífero e margo fossilífero.

NEOPROTEROZOICO
MP1ppm Formação Serra do Expedito: paragonglomerado e arenito de granulometria grossa (lúteo e diamítico), matriz-suportado, com clastos variando de seixos a matilhas de diversos litotipos: granito, granito, quartzo, metabasita, arenito, fofoho e calcário oolítico, com esporádicos seixos facetados e estratificados (tipo "ferro-de-engenheiro").

MESOPROTEROZOICO
PP4frfc Corpo Julia: gabro; diabásio norito; gabronorito; troctólita; olivina gabro; biotita-anfólio granodiorito; e hornblenda granodiorito.

SUÍTE SERRA DA PROVIDÊNCIA
PP4frfc Fácies Siemogranito: Porfíritos; biotita stannoporfírita; textura rapakivi; cinza-rosado; hornblenda-biotita granito; monzogranito porfírico; granito rapakivi (lybraporfírico); e biotita granito porfírico. Ocorrem também megacristos grossos que apertam granada.

PALEOPROTEROZOICO
PP4frfc Fácies Monzogranito: biotita monzogranito e quartzo monzonito com textura equigranular média a grossa, localmente porfírica.

GRUPO ROOSEVELT
FORMAÇÃO FILADELFIA
Membro Castanhiera: Litofácies metasedimentar vulcanoclástica: metarenito feldspático e mvulcanoclástico, intercalado com metassiltito, lúteo micáceo e mantendo ferruginoso. Conglomerados comunitários subcolunados e revestimento de seixos. Sucessão vulcanoclástica com estratificação cruzada acanalada e laminação plano paralela.
Membro Rio Canaã: Litofácies metasedimentar clástica: intercalações entre metassiltito, metarenito feldspático, lúteo onerítico, mica-quartzo, quartzito, metargilite, paragonglomerado e calcáreo-clástico. Localmente ocorre conglomerado intratransicional. Observam-se estratificação normal, cruzada e imbricamento de seixos. (U-Pb em zircão detritico, idade máxima 1627 Ma).
Membro Rio Natal: Camadas ricas em óxido de ferro e óxido de manganês, intercaladas a metassiltito de colação verde a cinza e lúteo cinerítico. Localmente ocorrem camadas de chert e grafita estáo. (U-Pb em zircão eógeno, idade máxima 1700 Ma).
Membro Fazenda Continental: Intercalação de camadas de metassiltito de cor cinza e verde, apresenta cor vermelha quando alterado. Exibe intercalação de camadas e lâminas de lúteo cinerítico, lúteo ressedimentado com estratificação acanalada e presença de óxido de ferro e manganês.

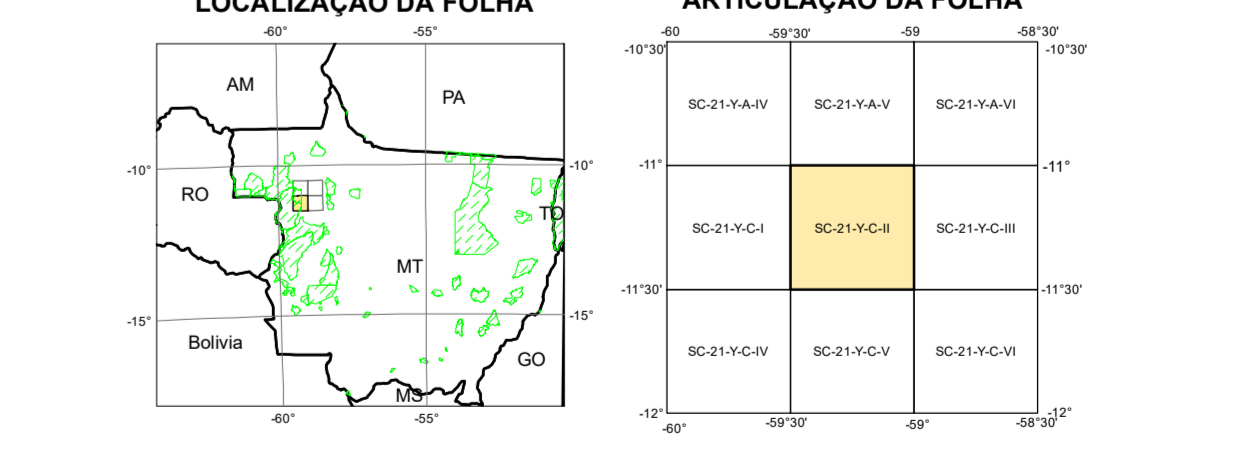
FORMAÇÃO SERRA DO EXPEDITO
Membro Ilha Pequena: Fácies metagranito: cinerítico; camada constituída por metagranito cinerítico acanalado de colação rosada, esverdeada a bege, com fragmentos de cristal (quartzo, feldspato e sericita), podendo ocorrer, por vezes, fragmentos líticos de tufo cinerítico.
Membro Rio Natal: Fácies metagranito: cinerítico; camada constituída por metagranito cinerítico acanalado de colação rosada, esverdeada a bege, com fragmentos de cristal (quartzo, feldspato e sericita), podendo ocorrer, por vezes, fragmentos líticos de tufo cinerítico.

Convenções Geológicas
--- Contato
--- Contato ínterito
--- Síncital ou antiforme normal com caméto indicado
--- Braquistinal
--- Braquistinal
--- Falha compressional
--- Falha ou fatura
--- Falha ou zona de cisalhamento transcorrente

Convenções Cartográficas
--- Revestimento primário
--- Leito natural
--- Arruamento
--- Aldeia indígena

Convenções Geológicas
--- Falha ou zona de cisalhamento transcorrente distal
--- Falha ou zona de cisalhamento transcorrente sinistral
--- Linhamentos obtidos pela geofísica: Magnetometria 1ª Derivada
--- Traços de superfície S
--- Acamamento com mergulho medido
--- Foliação com mergulho medido
--- Foliação Mitólicas com mergulho medido
--- Fratura com mergulho medido
--- Eixo de dobra com mergulho medido
--- Linhação mineral com mergulho medido

Convenções Cartográficas
--- Curso de água intermitente
--- Massa de água
--- Barragem
--- Terra indígena



CARTA GEOLOGICA
FOLHA SC.21-Y-C-II Terra Roxa
ESCALA 1:100.000
PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
Origem da equidistância UTM: "Equador e Meridiano Central 57" acionadas as constantes: 10.000 km e 500 km, respectivamente.
Datum horizontal: SIRGAS2000
2022

SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
PÁTRIA AMADA BRASIL
GOVERNOS ESTADUAIS